

TUTORIA POR PARES: revisão sistemática

Marília Carollyne Soares de Amorim ¹
Joycy Beatriz Moreira Maia ²
Dilmar Rodrigues da Silva Júnior ³

RESUMO

A aprendizagem do PAEE no contexto escolar constitui-se em desafios a determinados estudantes para acesso a uma proposta de ensino que os envolva durante todo o processo e assim desperte suas potencialidades. Aos profissionais da educação diferentes situações interferem para desenvolver metodologia à heterogeneidade da turma, desse modo, o estudo discute a tutoria por pares, estratégia que pode colaborar com um ensino acessível a todos os estudantes. Tem como objetivos identificar a utilização da tutoria por pares para inclusão escolar do público da Educação Especial; e analisar estudos científicos que tratam da tutoria para inclusão escolar do PAEE. É do tipo qualitativo e tem por base a revisão sistemática. Com a análise estabelecida sobre as experiências de tutoria por pares implantadas no contexto brasileiro, identificou-se que é uma estratégia com real possibilidades de contribuir com o desenvolvimento acadêmico e social, no entanto, há necessidade de ampliar pesquisas sobre a mesma.

Palavras-chave: Inclusão escolar. Tutoria por pares. Educação Especial.

INTRODUÇÃO

A proposta educacional com invés inclusivo tem ganhado notoriedade no contexto escolar. A legislação vigente assegura o direito a escolarização na classe comum do público da Educação Especial – PAEE, tendo como premissa acesso e qualidade no ensino para possibilitar progresso na aprendizagem.

Nesse contexto, os sistemas de ensino imcubir-se-ão de organizar, acompanhar e avaliar planos de ensino para que as estratégias compostas atendam as necessidades educacionais do público e desenvolva habilidades, afirmando uma educação de qualidade (BRASIL, 2015).

¹Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí e Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, mariliacarollyne@hotmail.com;

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão e Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, joycymaiareis@gmail.com;

³ Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão e Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, dilmar.jrcxs93@outlook.com;



Contudo, no interior das escolas diferentes situações compõe desafios para organização de um ensino que assegure escolarização para os diferentes estudantes apropriarem-se da proposta de ensino. Nessa condição, conhecer estratégias para implantá-las na prática contribui com a ação docente conferindo segurança para que os estudantes apropriem-se do currículo proposto com estratégias diversificadas, aulas dinâmicas propícias a aprendizagem.

Nesse sentido, considerando a heterogeneidade dentre os estudantes, se faz necessário discutir diferentes estratégias para implementar ações nos sistemas de ensino de forma que a participação e aprendizagem do PAEE no contexto escolar possa ser facilitada com tais estratégias. A adoção de um modelo inclusivo solicita discussão sobre novas intervenções, assim, dispõem-se estudo sobre a tutoria por pares – TP como possível aliada na ação docente para prover condição ao aprendizado.

A tutoria por pares funciona com colega tutor dispondo apoio ao estudante com maior dificuldade, uma ajuda mútua passível de ampliação das oportunidades de aprendizagem aos envolvidos, de maneira que a utilização do apoio de colegas tutores poderá contribuir com o desenvolvimento educacional e social (CARTER; CUSHING; KENNEDY, 2009; ARGUIS et al, 2002).

Com base nessa proposta, tem-se como questão norteadora: qual contribuição da tutoria por pares no contexto escolar para inclusão de alunos PAEE? Nesse sentido, delineou-se os seguintes objetivos: identificar a utilização da tutoria por pares para inclusão escolar do público da Educação Especial; e analisar estudos científicos que tratam da tutoria para inclusão escolar do PAEE.

O estudo justifica-se pela necessidade de desenvolver estratégias que possam contribuir com a proposta de ensino no contexto escolar para o desenvolvimento do PAEE. Esse percurso, requer pesquisas teóricas e práticas que agregue aos sistemas de ensino informações pertinentes para escolarização de todos os estudantes, dentre estes, o público da Educação Especial. Nesse sentido, a temática, pouco discutida no contexto brasileiro, propaga informações aos profissionais da educação para promoção de uma ação docente que disponha aos estudantes um ensino condizente as suas necessidades, e para isso, inserir na proposta educacional diferentes estratégias resultará neste fim. Para tal, o material pesquisado oferece base para compreender a tutoria a partir da implantação na prática, e assim orientar novas experiências com a utilização da TP para auxiliar a inclusão escolar do PAEE.

METODOLOGIA



A pesquisa tem abordagem qualitativa, sobre a qual, há ênfase no processo em detrimento de maior destaque aos resultados, nesta, o investigador faz análise da dinâmica interna para compreender a proposição do estudo (BOGDAN; BIKLEN, 1997). Nesse processo, optou-se por uma revisão sistemática, uma investigação que se propõem análise crítica, avaliativa do material reunido para tal estudo, e por fim se produz síntese do tema estudado (CORDEIRO et al, 2007).

Inicialmente foi desenvolvido pesquisa na base de dados Google Acadêmico, portal da CAPES e Scielo na busca por artigos que tratassem da tutoria por pares relacionada ao público da Educação Especial. Assim, os termos selecionados para a pesquisa foram: Tutoria entre colegas x Educação Especial; tutoria por pares x inclusão do público da Educação Especial.

Dentre o conjunto de artigos expostos definiu-se critérios para inclusão na pesquisa. O primeiro critério foi incluir pesquisas realizada em campo, de modo a experienciar a tutoria na prática; o segundo era tratar da tutoria com o público da educação especial. Definido os critérios foram excluídos artigos que não dispunham dessa proposta e firmando-se para o estudo um grupo de quatro artigos e uma dissertação de mestrado, os cinco compatíveis com os critérios. Para tal seleção, foi observado resumo, introdução, em seguida com o material selecionado fez-se leitura minuciosa para compreensão mais aprofundada destes e por fim sistematização das informações.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os sistemas de ensino estão compostos por uma diversidade de características entre os estudantes no contexto escolar, principalmente no que se refere ao aprender, dessa maneira, a forma de se conceber o ensino precisa ser pensada nessas diferenças, compreendê-las para organizar o percurso da aprendizagem.

Em virtude dessas diferenças, viabilizar no contexto escolar um ensino direcionado aos estilos de aprendizagem demanda intervenções variadas na proposta de ensino, de forma, a considerar o ritmo do aluno, necessidades e potencialidades para pensar estratégias para desenvolvê-los. Nesse sentido, a tutoria por pares é uma alternativa para agregar no contexto da sala de aula comum um conjunto de possibilidades para acesso ao currículo escolar por estudantes PAEE e elevar os níveis de aprendizagem dos demais alunos da turma como um todo.

A tutoria por pares funciona com a ação de ajuda ao aluno que apresentem necessidades específicas de aprendizagem, a ação tutorial ocorre de forma concomitante a ação docente, um



auxílio mais próximo do estudante e orientada pelo professor que acompanha a estratégia (ARGUIS, 2002). Dessa forma, o desenvolvimento da aprendizagem adquire caráter cooperativo, os alunos colaboram entre si com organização prévia para superar desafios na aprendizagem, assim, é uma mediação sustentada por colegas da turma ou de turmas diferentes e pode acontecer em dupla, entre tutor e tutorado ou recrutamento de mais de um tutor para participar desempenhando auxílio ao aluno tutorado nas aulas (ORLANDO, 2010; ARGUIS et al, 2002).

Com a tutoria, considera-se que o estudante tutorado tem a possibilidade de receber atenção extra no decorrer da aula seja em forma de orientação e/ou apoio no desenvolvimento das atividades (ORLANDO, 2010). A implantação da estratégia deve ser acordada com a turma, e estudada a necessidade dos estudantes, a viabilidade para traçar objetivos do programa de tutoria, conforme explícita Orlando:

É importante que sejam exploradas as reais condições e necessidades da pessoa com deficiência. É fundamental escutar quais são suas angústias, dúvidas e principalmente qual a melhor maneira de proporcionar ajuda pelo aluno tutor. Isso pode ser realizado de maneira informal, através de conversa, de um diálogo aberto no qual sejam expostas opiniões, preocupações, necessidade, expectativas (2010, p. 26).

O planejamento da proposta de ensino com uso da TP organiza-se com base nas características individuais dos estudantes para tanto desenvolver um plano de ação tutorial demanda compreender as especificidades do público para definir e sistematizar as etapas da tutoria. Desse modo, se inicia a estruturação do plano para implementação da tutoria, de maneira concordante com as necessidades do público, e na execução, de forma paralela, o professor acompanha, orienta, monitora a ação tutorial para fazer reajuste (TOPPING, 2000).

Nessa proposta, a tutoria pode ser planejada de diferentes formas, ou seja, entre pares, com o estudante tutorado e tutor; dispor ao tutorado mais de um tutor para dividir as atividades e possibilitar o contato mais próximo do estudante com outros colegas, ampliando a interação; e em grupo, cuja organização será definida conforme os objetivos da proposta planejado considerando as necessidades da turma (ARGUIS et al, 2002; DURAN; VIDAL, 2007).

Nessa condição, a tutoria é uma intervenção para acrescentar na sala de aula afim de que haja progresso na aprendizagem do PAEE, uma ação complementar que objetiva intervir para acesso do estudante ao currículo proposto, porém, a intervenção pode ir além de benefícios no campo acadêmico e expandir seus benefícios para o campo social, afetivo e comunicacional não apenas ao tutorado, mas também a quem desempenha a função de tutor (MENDES;



SANTOS, 2008; FERNANDES; COSTA, 2015). No que se refere aos ganhos possíveis aos tutores no ato da tutoria há reflexão, discussão do conteúdo em estudo, os alunos revisitam assim seus saberes possibilitando melhor fixá-los ao atuar na ação tutorial (SEABRA; MONTEIRO, 2008; ARGUIS et al, 2002), nesse aspecto, proporcionará de forma conjunta benefícios aos envolvidos na estratégia, de modo que a aprendizagem se dará de maneira cooperativa, uma ajuda mútua entre os estudantes que favorece um ensino inclusivo ao PAEE.

No entanto, algumas etapas precisam ser seguidas para intensificar resultados benéficos, assim, assegura-se a necessidade de escolha do estudante PAEE a ser tutorado, análise das especificidades do caso, escolha do tutor ou tutores, definição de objetivos e do tipo de tutoria viável para o aluno, estruturação da proposta, treinamento dos tutores para bom desempenho da intervenção, monitoramento e avaliação na execução da tutoria (GARTNER; RIESSMAN, 1993; TOPPING, 2000).

Se acentua que a participação da tutoria deve ocorrer de maneira livre, à medida que os tutores tenham interesse em participar da proposta bem como os estudantes PAEE, assim, a proposta pode ser alimentada em aula de maneira que desperte o interesse destes estudantes a contribuir com a aprendizagem do outro.

A estratégia TP merece destaque ao se configurar como alternativa a contribuir para ampliar participação e aprendizagem do PAEE no contexto escolar de modo a funcionar como base de apoio aos professores na mediação da proposta de ensino (MARINS; LOURENÇO, 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O processo de participação e aprendizagem do PAEE no processo educacional demanda ser posto em pauta para discussão de intervenções que colabore com uma educação equitativa e de qualidade no contexto escolar. Nesse aspecto, dentre as estratégias para mediar a aprendizagem apresenta-se a tutoria como proposta promissora a inclusão do PAEE. Nessa intenção, discute-se os estudos que abordam a TP no contexto escolar de maneira a compreender os possíveis ganhos com o ensino mediado por tal estratégia.

Nesse sentido, com o propósito de promover apoios para acesso do PAEE a proposta de ensino apresenta-se a seguir os artigos selecionados que tratam da tutoria no contexto escolar para inclusão do PAEE.

Quadro 1: Apresentação dos artigos

Artigos	Autor	Ano de publicação	Método utilizado	Resultados
Possibilidades da tutoria de pares para estudantes com deficiência visual no ensino técnico e superior	FERNANDES, Woquinton Lima; COSTA, Carolina Severino Lopes da.	2015	Qualitativo	A tutoria no processo de escolarização na condição da díade tutor-tutorado, entre alunos da mesma turma, apresentou resultados satisfatórios, se configurando como estratégia promissora a colaborar com à inclusão do PAEE.
Avaliação de um programa de tutoria na perspectiva de educação inclusiva	MARINS, Kéren-Hapuque de; LOURENÇO, Gerusa Ferreira.	2021	Qualitativo	Nos resultados se identificou que a tutoria por pares contribuiu com a inclusão escolar do estudante com deficiência intelectual no âmbito acadêmico e social.
Programa de formação de colegas tutores: a tutoria no processo de inclusão escolar nas aulas de educação física	SOUZA, Joslei Viana de; MUNSTER, Mey de Abreu Van; LEIBERMAN, Maria da Piedade Resende da.	2020	Qualitativo	A intervenção com tutoria nas aulas de educação física culminou em maior participação do estudante com deficiência nas aulas.
Efeitos da tutoria por pares na participação de um estudante com deficiência física nas aulas de educação física	SOUZA, Tarcísio Bitencourt dos.	2018	Qualitativo	Na utilização da tutoria para intervir com estudante com deficiência física se obteve a elevação dos níveis no que se refere a participar nas atividades motoras, tornando-a estratégia propícia para promover inclusão.
O efeito da tutoria de colegas sobre o desempenho de alunos com deficiência em classes inclusivas	SANTOS, Tatiani dos; MENDES, Enicéia Gonçalves.	2008	Qualitativo	Identificou-se que a tutoria pode funcionar para ampliação do desempenho acadêmico, contudo requer aprofundar a investigação. Nesse estudo participaram duas crianças com deficiência mental.

Fonte: Produção própria

Na pesquisa foram selecionados cinco artigos que apresentam a temática TP no contexto escolar. O primeiro artigo “Possibilidades da tutoria de pares para estudantes com deficiência visual no ensino técnico e superior”, este analisa e descreve a percepção dos estudantes participantes da estratégia, dentre eles os alunos foco com deficiência visual em relação ao programa de tutoria por pares. A tutoria foi desenvolvida no Instituto Federal com sete estudantes com deficiência visual sendo tutorados e doze alunos típicos na condição de tutores (COSTA; FERNANDES, 2015). A TP mostrou-se benéfica, identificando-se aspectos positivos, contudo, foi aplicada com tutores de turmas diferentes o que necessitou maior

esforço, mesmo assim, não eximiu o progresso do envolvidos, e a situação que pode ser reconfigurada para estudantes da mesma classe.

No segundo artigo intitulado “Avaliação de um programa de tutoria na perspectiva de educação inclusiva” propôs a TP nos anos finais do ensino fundamental para verificar essa estratégia relacionada a participação do PAEE, participou um estudante PAEE, três tutores e dois professores de disciplinas diferentes. Nessa proposta, há destaque para a associação da tutoria em concomitância aos demais serviços dispostos ao PAEE no processo educacional, trata-se de um suporte a mais para uma escolarização inclusiva.

A proposta ainda elenca situações que podem ser aperfeiçoadas na execução da TP como: tutores suficientes para reduzir a carga que pode ser posta a um só tutor; solicita cuidado para que não resulte em dependência do tutorado sobre o tutor, indicando que pode ser condicionada de forma que o tutorado busque esse auxílio quando necessitar; afinidade entre os tutorados e professor que utiliza a estratégia; e ampliação do tempo de tutoria. Por fim indica a implantação da experiência em outros contextos e com público diverso, bem como em colaboração entre professores da turma regular e professor especialista, ampliação da amostra de maneira a explorar a ação tutorial no contexto educacional para compreender melhor os resultados dessa ação a tutores e tutorados (MARINS; LOURENÇO, 2021).

A terceira pesquisa selecionada explora a TP em “Programa de formação de colegas tutores: a tutoria no processo de inclusão escolar nas aulas de educação física”, essa desenvolve uma análise da presença de um tutor com aluno PAEE nas aulas, o estudante diagnosticado com Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista, ao qual foi designado para a função de tutoria cinco alunos tutores. Com essa proposta foi possível maior participação do estudante PAEE, considerando boa a atuação dos tutores, realçando que interviam com as técnicas indicadas apenas quando se percebia a necessidade, enquadrando-se em sistema de intervenção mínima. De acordo com a avaliação da proposta a TP foi satisfatória ao PAEE, no entanto, sugere a ampliação as demais necessidades e aumento do tempo de intervenção e avaliação (SOUZA; MUNSTER; LEIBERMAN, 2020).

O quarto artigo “Efeitos da tutoria por pares na participação de um estudante com deficiência física nas aulas de educação física”, no qual, buscou estudar os efeitos da parceria entre colegas, aluno típico como tutor ao estudante com deficiência para viabilizar participação nas aulas no ensino fundamental. A estratégia dispôs de seis tutores, um estudante tutorado e um professor de educação física, apresentado resultados benéficos a participação do estudante com deficiência nas aulas, assim, ressalta os benefícios da TP a todos os envolvidos (SOUZA, 2018).



A quinta pesquisa selecionada “O efeito da tutoria de colegas sobre o desempenho de alunos com deficiência em classes inclusivas” desenvolvido em classe de pré-escolas, a TP foi organizada em dois grupos, um deles composto por uma criança com Deficiência Intelectual e Síndrome de Down, e o segundo grupo por uma criança com dificuldades não definida de forma específica. Em relação aos grupos apenas um fez uso da TP de maneira experimental, apresentaram resultados divergentes, no qual, no grupo com a TP houve aumento do rendimento em atividades específicas, bem como no grupo sem esta, contudo, a estratégia requer aprofundar investigação para identificar as possibilidades de uso para inclusão do PAEE.

Os resultados dos estudos aqui expostos desenvolvem a TP com estudantes com características diferentes e níveis de ensino também diferentes, situação que expõe a viabilidade da tutoria no processo educacional de forma geral mesmo considerando a necessidade de ampliar o campo de pesquisa com maior número de escolas envolvidas, bem como professores e estudantes PAEE para maior segurança dos resultados.

Na execução da TP em diferentes realidades fica explícito que se deve centrar na organização da tutoria considerando necessidade e interesses do estudante tutorado, principalmente, o envolvendo para aceitação da presença de um colega tutor, nesse aspecto, a definição das etapas é imprescindível para sucesso na proposta de ensino (ARQUIS et al, 2002; ORLANDO, 2010). Fica evidente que mesmo com dificuldades por se tratar de estudos preliminares os benefícios no desenvolvimento seja campo pedagógico ou social foram visualizados em condições diferentes, resultados estes que vão de encontro com o destaque a viabilidade da tutoria como estratégia viável para participação e aprendizagem do PAEE de forma a se estender aos demais envolvidos (FERNADES, COSTA, 2015; ARGUIS et al, 2002; ORLANDO, 2010).

Não se pode deixar de mencionar como Santos e Mendes (2008) acentuam que há inúmeros fatores que colaboram para aprendizagem no processo educacional acontecer, como bem visto na tutoria desenvolvida que em determinadas condições interferiram na estratégia, além disso se houver ausência de outros fatores os benefícios podem ser mínimos ou nem acontecer. Dessa forma, produzir um contexto com inserção de estratégia para aprendizagem do alunado solicita investigação de todo o contexto para produzir a intervenção de forma adequada ao desenvolvimento da aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Estudos com experiências preliminares de tutoria por pares ou colegas, encontrada nos escritos, demonstram possibilidade de dinamizar as aulas utilizando-a como suporte para mediar a aprendizagem. Nesse processo, a inclusão nos sistemas de ensino se faz de forma conjunta para viabilizar caminhos a aprendizagem, produzindo um percurso de ensino equitativo ao público da educação especial e a TP tem chance de tornar o processo educacional possível e prazeroso, abrindo caminho a aprendizagem ao intervir como suporte as diferentes necessidades.

Com análise dos estudos que executaram a estratégia fica claro a necessidade de maior discussão e promoção da TP no contexto escolar de forma a implantar no contexto educacional estratégia com reais possibilidades de contribuir com a aprendizagem e permitir aos professores apoio para conduzir o ensino de forma que todos os alunos tenham participe da aula e aprendam.

REFERÊNCIAS

ARGUÍS, R. et al. **Tutoria:** com a palavra, o aluno. (Org). Porto Alegre: Artmed, 2002.

DURAN, D.; VIDAL, V. **Tutoria:** Aprendizagem entre iguais. E. Rosa, Trad. Artmed. 2007.

FERNANDES, W. L.; COSTA, C. S. L. **Possibilidades da tutoria de pares para estudantes com deficiência visual no ensino técnico e superior.** Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, 2015, v. 21, n. 1, p. 39-56, jan./mar. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/NdbbF87fYFSTdrRwwLB8hWP/abstract/?lang=pt>. Acesso em 28 de março de 2022.

GARTNER, A.; RIESSMAN, F. Peer tutoring: toward a new model. ERIC **Clearinghouse on Teaching and Teacher Education**, v. 93, n. 2, p. 1-4, 1993.

MARINS, K. H. C.; LOURENÇO, G. F.: **Avaliação de um programa de tutorial por pares na perspectiva da educação inclusiva.** Cad. Pesq. São Paulo, v. 51, p. 01-20, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/QDZrqpXh6rFQHzq94znBFk/>. Acesso em 28 de Março de 2022.

ORLANDO, P. O colega tutor de alunos com deficiência visual nas aulas de educação física. 2010. **Dissertação**, Universidade Federal de São Carlos, Brasil, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/3052/2864.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 30 de Março de 2022.

SANTOS, T.; MENDES, E. G.: **O efeito da tutoria de colegas sobre o desempenho de alunos com deficiência em classes inclusivas.** Revista de Educação Especial, n. 32, p. 211-224, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/educacaoespecial/article/view/98>. Acesso em 30 de março de 2022.



SANTOS, T. B.: Efeitos da tutoria por pares na participação de um estudante com deficiência física nas aulas de educação física. **Dissertação**, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9677>. Acesso em 24 de abril de 2022.

SEABRA, I. L.; MONTEIRO, I.: Tutoria... tutorias. **Revista Ozarfaxinars**, nº 5, p. 1-6, 2008. Disponível em: https://www.cfaematosinhos.eu/Tutoria...Tutorias_05.pdf. Acesso em 24 de abril de 2022.

TOPPING, K. Tutoria” Academia Internacional de Educação. Departamento Internacional de Educação Tradução de Margarida Vieira Gomes UNESCO Série Práticas Educativas, nº 5, 2008. Disponível em: <http://www.ibe.unesco.org>. Acesso 22 de abril de 2022.

MITTLER, P. **Educação Inclusiva**: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BARROS, N. M. F. C. V. Avaliação e ensino do repertório de leitura em indivíduos com Síndrome de Down com o uso do software educacional Mestre. 2009. 153 f. **Dissertação** – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.